

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

DENISE ROSSATO SILVA; JONATHAS STIFFT; HUGO CHEINQUER; MARLI MARIA KNORST

Introdução: Alguns estudos têm sugerido que a infecção crônica pelo HCV tem efeitos diretos e indiretos no tecido pulmonar, incluindo um declínio acelerado do VEF₁. É necessário conhecer o quão prevalente é esta infecção nos pacientes com DPOC, o que pode justificar o rastreamento do HCV nesta população. **Objetivos:** Determinar a prevalência de infecção pelo HCV em uma amostra de pacientes com DPOC e um grupo controle de doadores de sangue. Comparar as características clínicas e funcionais entre os pacientes HCV-positivos e HCV-negativos. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal. Foram incluídos no estudo 187 pacientes ambulatoriais com diagnóstico de DPOC. A positividade ao exame anti-HCV era determinada e confirmada pelo HCV-RNA. **Resultados:** A prevalência de infecção pelo HCV nos pacientes com DPOC foi de 7,5% (95% CI 6,52-8,48) e nos doadores de sangue foi 0,41% (95%CI 0,40-0,42). Os pacientes HCV-positivos tinham um VEF₁ pós-broncodilatador (% do previsto) menor (média: 34,7; DP: 8,6) que os pacientes HCV-negativos (média: 42,7; DP: 16,5) ($p = 0,011$). Todos os pacientes HCV-positivos foram classificados nos estádios III e IV, de acordo com os critérios do GOLD. O escore de dispnéia na escala MMRC foi maior nos pacientes HCV-positivos (mediana = 4) do que nos pacientes HCV-negativos (mediana = 2) ($p = 0,023$). O índice BODE foi maior nos pacientes HCV-positivos (mediana = 6) do que nos pacientes HCV-negativos (mediana = 4) ($p = 0,027$). **Conclusões:** Nossos resultados sugerem uma alta prevalência de infecção crônica pelo HCV em pacientes com DPOC em comparação com os doadores de sangue. Os pacientes HCV-positivos tinham achados sugestivos de uma doença mais grave.